

"NÃO POSSO CONTRARIAR MINHA MÃE" — DISSE BANDEIRA, AO ACEITAR A LIBERDADE CONDICIONAL

(Reportagem de JOSÉ LAHUD)



Bandeira dirigindo-se ao salão nobre, onde ouviu os termos da sua liberdade condicional

SAIU DA PRISÃO AO LADO DE TENÓRIO

A CERIMÔNIA DO LIVRAMENTO

Juiz e Imprensa — Fala Tenório — Bandeira emocionado — O primeiro sorriso — Encontro dramático — Tenório cita fatos novos sobre o Sacopã — Um sacerdote fala do ex-tenente — O "menu" do jantar: frango com talharim

Com a cerimônia realizada, na tarde de ontem, no Salão Nobre da Penitenciária Lemos de Brito pelo Conselho Penitenciário, o ex-tenente da Aeronáutica, Alberto Jorge Fran-

co Bandeira obteve a liberdade condicional, pedida por sua mãe, d. Risoleida Franco Bandeira, contrariando mesmo a vontade do ex-oficial. A reunião contou com os

conselheiros Roberto Lira Filho, que foi relator do processo, Carlos Sussekind de Mendonça, Neri Curtis, Heitor Meneses Côrtes, Mário Vasconcelos. (Conclui na 2.ª pag.)



Bandeira entre a mãe e o avô



Bandeira houve a leitura do termo da liberdade condicional



Bandeira e dona Risoleida

PREÇO DO
EXEMPLAR

Cr\$ 3,00

8 PÁGINAS

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 19 de março de 1966 — N.º 1818

Bandeira acompanhado de seu defensor, deputado Tenório Cavalcanti, deixa o presídio. Em segundo plano, seu tio Auri Franco e o repórter da LUTA

NOS BASTIDORES

A CAMARA... E OS DEPUTADOS

Na representação mineira, há um nacionalista exaltado: Celso Brant. Garoto, ainda com a marca do cinto e de couros. Nos lábios, traz ainda a cavidade da chupeta. Perista a seu modo, vai ao PR quer, contanto que corra, na viagem, a moçada de Juscelino, Beato de Artur Bernardes, mas devoto de JK!

Quando foi levantada a candidatura de Clóvis Salgado a Vice-Governador das Minas Gerais, quase morreu de contentamento. E com segurança, espera a data em que o ministro da Educação se desincumbirá, para embocar na vaga ministerial.

No PR partido de "borocochês", só um político novo se encontra em atividade. É o Celso. E o presidente, no seu governo de movimentação, não pode escolher um auxiliar, que se precepe mais com o reumatismo do que com a educação nacional.

Emos, no nenem do Parlamento, um ministro capaz de desferir a mão no sistema educacional brasileiro. Pelo menos, tem "raça", "raça", "raça". Se não se acomodou na poltrona do gabinete, a poeta das velharias será espanhada da mente da grande brasileira. Macróbios só plantam ideias "borocochês". E não precisam de renovação, de princípios dignos da idade atômica.

Admiramos Celso Brant, cheio de entusiasmo pela renovação nacional.

Filho de uma família tradicionalista das Alagoas, o Celso, mentalmente, é um "playboy" da família. Provendo de uma região brasileira escravizada nos costumes, a tranquilidade de uma vida monótona de dedicação à família, o Celso veio para um cenário político como um garoto esportivo, querendo brincar com Deus e o mundo. Enfrente o imperialismo, sem pensar se é americano ou russo. Quer brigar, sem pensar nas vantagens da acomodação, que tanto tenta.

E graças a esse espírito arrelento dos Celso, temos hoje a Petrobras, com lugar marcado já entre as maiores companhias petrolíferas do mundo.

JK, escolhendo o Celso, irá ter um ministro com ideias novas e uma moçada satisfeita. Um Brasil ressurando novo, com "tobacinhos" do ensino, que fazem da escola um balcão. O livro será para o povo e não para meia dúzia de privilegiados. E a ex-... JK, terá o direito de puxar-lhe as orelhas, porque ninguém dançou só se contém, na sua impetuosidade, por que puxante de orelha e belicose...

FEMECE

PRP, PSB E PR PROPÕEM A UDN A RETIRADA DO APOIO A JÂNIO

Manuel Novais foi à Bahia obter a aquiescência de Juraci Magalhães para o lançamento de sua candidatura à Presidência

Nas próximas horas, ao que fomos informados, o PRP, o PSB e o PR vão consultar a UDN sobre a retirada da candidatura do sr. Jânio Quadros e a apresentação do nome do sr. Juraci Magalhães. O deputado Manuel Novais partiu para a Bahia, a fim de obter a aquiescência do competidor do sr. Jânio Quadros, na convenção udenista. Elementos desse partido, descontentes com o ex-governador paulista procuraram o sr. Raul Pila, para que o PL tomasse a iniciativa de propor à UDN o afastamento da candidatura do senhor Jânio Quadros. O velho parlamentar gaúcho respondeu que, embora de entusiasmo arrefecido, não se sentia à vontade para desincumbir-se dessa missão. Sabe-se, todavia, que há forte trabalho no PDC nesse sentido, em face dos atritos entre os candidatos Ferrari e Leão. O sr. Maciel, julgando-se este último desconsiderado pelo sr. Jânio Quadros.

Na convenção estadual do PDC gaúcho, em Porto Alegre, é bem possível que esse assunto venha à baila.

SENADO

AS ENCHENTES

A sessão do Senado Federal durou apenas 20 minutos, tendo sido necessário para que os senadores Jorge Mairan, do PSP de Sergipe e Novais Filho, do PL de Pernambuco se ocupassem das últimas enchentes que assolaram os seus Estados, causando consideráveis estragos.

O primeiro atribuiu as inundações verificadas nas cidades situadas na região do S. Francisco à irregularidade do escoamento do grande rio, citando os municípios de Propriá e Penedo, dois importantes portos da região, como as mais prejudicadas pelo fenômeno, e referiu-se às providências do Governo Federal.

BEZERRAS ASSOLADA O sr. Novais Filho, que na véspera aludira às consequências desastrosas ocorridas em Petrolina, falou, também, das fortes chuvas caídas na cidade de Bezerros, onde fora devastada toda a lavoura e destruídas inúmeras casas. O orador concluiu apelando para que sejam tomadas medidas urgentes pelo Executivo, no sentido de minorar as terríveis consequências das inundações havidas em Pernambuco, solidarizando-se com as demais localidades atingidas.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA Da Mesa o sr. Cunha Melo leu mensagem enviada pelo presidente da República, submetendo à consideração do Senado Federal o nome do sr. Antônio Horácio Pereira para membro do Conselho Nacional de Economia.

Escreve Tenório Cavalcanti Uma grande cruzada



QUEM se der ao trabalho de estudar os problemas que afligem os Municípios fluminenses vizinhos desta Capital, verificará ser o da saúde um dos mais cruciantes. Vários fatores concorrem para isso, destacando-se como mais atuante a baixa e precária condição de vida do grosso de sua população. Na sua maioria composta de operários, percebendo baixos salários, morando em barracos ou choupanas praticamente sem as mínimas condições de habitabilidade, transportando-se em conduções as mais desconfortantes, subnutrida, tem que se constituir forçosamente, campo fácil a toda sorte de doenças. Por isso, vivem muitos moradores de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu naquele estado que não chega a ser bem de enfermidade, nem tampouco de saúde, mas que se aproxima muito mais do último que do primeiro.

MINHA atividade em Duque de Caxias, onde residio, em grande parte é absorvida no mister de internar doentes nos hospitais do Distrito Federal, pagar receitas nas farmácias, distribuir remédios obtidos nos laboratórios e, também, ocorrer com despesa de funeral. É uma função por demais triste para desempenhar-se através de tantos anos, ininterruptamente. Mas como abandoná-la, se até agora as autoridades federais estaduais e do próprio Município não se interessaram com afinco por solucionar o problema doloroso, muito embora isso se verifique a poucas quilômetros da sede do Governo da União?

NO TOCANTE à infância, aí então o caso assume proporções alarmantes. Todo o rosário de vicissitudes que tiram aos adultos a força e graça indispensáveis à existência nos tenros organismos das crianças, acabam em regra, por ocasionar-lhes a morte ou estragar-lhes a saúde para o resto da vida. Dai guardarem as valas rasas dos cemitérios desses Municípios um sem-número de "anjos" vítimas da fome, da falta de assistência médica, numa palavra, do pouco caso do Poder Público.

QUANDO da enchente ocorrida em dezembro de 58, no Mangue de Caxias levei as autoridades federais, especialmente o ministro Mário Pinotti, a conhecer de perto a situação crítica daquela gente. Mostrei-lhes o abandono em que viviam tantas crianças, mal alimentadas, desassistidas, vítimas de verminose e outras doenças endêmicas, nascendo para morrerem logo, tudo isso numa cidade que prospera e onde os institutos de previdência, agora as

contribuições arrecadadas do seu comércio e indústria florescentes têm milhares de contribuintes ali residentes e que trabalham aqui no Rio.

TAO VIVAMENTE impressionado ficou o ministro da Saúde com o quadro trágico que lhe oferecemos à vista por sinal no dia do Natal que, incontinenti, como medida de emergência, numa dependência da sucursal do nosso jornal, sob a direção de dois competentes pediatras, instalou uma seção do Instituto Fernandes Filgueiras, para socorrer especialmente as crianças filhas dos favelados. A urgência em atender tantos casos graves não comportava delongas. Improvisando-se salas de pequena cirurgia, obtendo-se remédios nos laboratórios e com a LBA, chegamos a reduzir em mais de 80% o índice de mortalidade infantil na região.

SEIS MIL crianças de Caxias encontram-se matriculadas na seção do Instituto Fernandes Filgueiras que ali funciona, graças à boa vontade de o dr. Irabuçu, diretor do Departamento Nacional da Criança, médico extremamente devotado à causa da recuperação infantil. E, através da dedicação de dois médicos que, percebendo proventos de faxineiro em carreira inicial, imolam-se no cumprimento de sua missão, realiza-se na terra de Lima e Silva, um trabalho admirável de preservação da criança, com resultados práticos que revelam o esforço abnegado dos dois apóstolos da medicina ali lotados. Das seis mil crianças matriculadas, temos a satisfação de proclamar que um óbito sequer foi registrado, o que prova o apreço ao dever dos dois profissionais, que fazem da medicina um apostolado.

CRIADO o Hospital Infantil, não será, apenas, parte da população a ser beneficiada. Os filhos do povo, ampliados os recursos médicos, serão ali preparados, física e mentalmente, para, na civilização futura, que se apura com sacrifício da geração presente ocupar o lugar que lhes compete, ao lado de outros brasileiros, na construção de um Brasil grande e forte, cada dia melhor.

COMO HOMEM do povo, martirizado também pelos problemas que afermentam as classes desfavorecidas, prometo dar um quinhão de sacrifício à obra que um punhado de almas caridosas se propõe executar. Alisto-me nessa cruzada, porque uma realização em benefício de nossos sucessores, no amanhã que se aproxima, não pode deixar de braços cruzados ninguém que tenha um pouco de sentimento no coração. Louvo a iniciativa da criação do Hospital Infantil em Caxias, pondo à disposição da obra minhas energias de dedicado amigo de minha gente. Graças a Deus, vemos ainda homens que têm a convicção de que a missão do presente é criar o futuro, sem se prender às realizações do passado.

POLÍTICA Nacional

A OITO DE ABRIL O PSD HOMOLOGA JOÃO GOULART

Não votaram em Jango os representantes do Rio Grande do Sul, Território do Acre e Piauí - Vaivém na sucessão paraibana - Omegna seria o novo ministro do Trabalho

O sr. Pedro Gondim, vice-governador, em exercício do

Governo do Estado da Paraíba, candidato lançado pelo Partido Socialista Brasileiro, para o posto, renunciou ao cargo. Chegando a João Pessoa a notícia de que o governador efetivo, sr. Flávio Ribeiro Coutinho, tivera agravado o seu estado de saúde e, ante a iminência de passar a substituição, não podendo, consequentemente, candidatar-se à própria sucessão, o sr. Pedro Gondim resolveu renunciar, modificando o seu plano de deixar o Governo apenas do dia 2 de abril. Os pesadistas, tendo assumido a presidência da Assembleia, um deputado fiel ao candidato oficial do partido sr. Janduí Carneiro, estão eufóricos com a renúncia. Por outro lado, voltaram a circular notícias, segundo as quais o sr. Flávio Ribeiro tem obtido melhoras no seu estado de saúde, podendo resumir a qualquer momento e nomear secretário do Interior o deputado João Agripino, que, assim, conduziria a sucessão no Estado, em benefício do sr. Pedro Gondim.

NOVO MINISTRO Admitiu-se, na Câmara, com insistência, a possibilidade do sr. Fernando Nogueira ser substituído no Ministério do Trabalho pelo sr. Nelson Omenha, que já exerceu essas funções no governo do sr. Neru Ramos. Essa substituição visaria a dar maior cobertura à candidatura do marechal Lott em São Paulo, onde o PTB se vem designando a cada nova eleição: de

14 cadeiras de deputado federal na Constituinte, passou a nove na segunda legislatura e a cinco depois do último pleito. Também na eleição para o Senado, o candidato trabalhista, sr. Protá Moreira, foi derrotado, por larga margem de votos, pelo padre Calazas, apesar dos votos desperdiçados pela oposição, no sr. Castilho Cabral.

APROVAÇÃO A URGÊNCIA A Câmara dos Deputados aprovou a urgência para o projeto de Lei Orgânica de Brasília, resultante de Mensagem do Executivo. A Oposição tem apontado alguns incisos constitucionais na proposição e, na próxima segunda-feira, o deputado Meneses Cortes encaminhará à Mesa algumas emendas, visando a corrigir esses aspectos da proposição. Uma delas dispõe sobre a situação dos funcionários do Poder Judiciário, matéria que poderia figurar em outra proposição. Apesar disso, considerase a necessidade de emenda constitucional, para disciplinar vários aspectos da questão.

REUNIÃO DO PSD Na reunião do Diretório Nacional do PSD, presidida pelo sr. Amaral Peixoto, foi marcada para o dia 8 de abril a Convenção Nacional que homologará a candidatura do senhor João Goulart à vice-presidência da República e disporá sobre a reforma do Estatuto partidário. Foi aprovada moção de solidariedade ao sr. Armando

Palácio, ministro da Justiça, pela sua atitude na última greve dos estudantes, proposta pelo sr. Valério Magalhães. Não votaram no nome do sr. João Goulart os representantes do Rio Grande do Sul, do Território do Acre e do Piauí, não podendo, porém, que se submetem à decisão da maioria partidária.

Alteração no movimento de trens suburbanos

Alguns trens suburbanos da Central do Brasil terão seus horários modificados, na segunda, terça e quarta-feiras da semana que vem para permitir reparos na linha férrea. No dia 21 os trens paradores que partem da Estação de Dom Pedro II não estarão nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão, entre as 10 e 16 horas. No dia 22, os trens paradores que se destinam à Estação de D. Pedro II não estarão em todos os Santos, Méier e Engenho Novo, das 12 às 14 horas, parando, excepcionalmente, em Silva Freire.

No dia 23, a alteração será no sentido inverso: os trens não estarão, das 10 às 16 horas, nas estações de Engenho Novo, Méier e Todos os Santos, parando, porém, em Silva Freire.

Ronda Política

Retrato econômico-financeiro do Brasil

"Conjuntura Econômica" publicação da Fundação Getúlio Vargas, sem favor, entre nós, a melhor no seu gênero, no seu último número, na seção "A Conjuntura em Instantâneos", traça o seguinte retrato econômico-financeiro do Brasil:

"Contrariamente ao que se esperava, a taxa de expansão da economia brasileira em 1959 (5,4%) foi ligeiramente mais alta do que em 1958 (4,9%), segundo indicam nossas estimativas preliminares do Produto Interno Líquido. Em termos "per capita", o avanço teria sido de 3% em 1959, contra 2,5% em 1958. Se se fizer, porém, a dedução da parte da safra recorde de café (1959-60) que não encontrará condições de consumo, destinando-se assim, exclusivamente, à estocagem pelo governo, aquela taxa de crescimento reduz-se para 4% em termos globais, ou seja, apenas 1,5% "per capita".

A atividade rural muito se ressentiu da crise havidá na produção destinada ao consumo interno. Enquanto os produtos primariamente de exportação registraram um acréscimo de 21%, outros só aumentaram de 1,6%, mostrando-se, assim, insuficientes para cobrir o crescimento vegetativo da população (2,5%). Este fenômeno, conjugado a novo e forte surto inflacionário, explica por que o índice de preços da alimentação acusou, para o Distrito Federal, a extraordinária elevação de 70%. Os demais setores da produção rural (pecuária e extrativismo agrícola) apresentaram taxas de expansão assaz modestas - respectivamente, de 0,6% e 1,1% - por força, sobretudo, de remunerações insatisfatórias. Daí um ritmo global de crescimento do setor rural de apenas 6,6% em 1959.

No balanço de pagamentos houve sensível redução do montante previsto para o seu "deficit". Este foi de 120 milhões de dólares, ao invés de 300 milhões. Em compensação, observou-se forte endividamento a curto prazo, por motivo dos "swaps" realizados para cobrir nossa insuficiência de receita em moeda conversível, pois o café, apesar da notável expansão quantitativa das exportações, teve sua contribuição acrescida somente de 70 milhões de dólares. As pesadas remessas para atendimento de diversos compromissos financeiros em 1959 motivaram a diminuição da oferta de divisas nos leilões no 1.º semestre. Subiram, em consequência, os ágio da categoria geral. Tal situação foi atenuada na segunda metade do ano. Entretanto, no livre, a taxa do dólar marcou um recorde, quando atingiu mais de 210 cruzeiros. A entrada líquida de capitais é estimada em um mínimo de 280 milhões de dólares. Se incluirmos, porém, os "swaps", esta cifra se eleva a quase 400 milhões de dólares.

A pressão inflacionária registrou taxa jamais alcançada, ultrapassando-se a alta do custo da vida em 52%. Os investimentos governamentais, aliados ao fraco crescimento das safras agrícolas, agravaram enormemente a tendência dos últimos anos, para o que também muito contribuiu a política adotada para o café. O financiamento pelo Banco do Brasil do deficit de caixa do Tesouro Nacional (41 bilhões de cruzeiros) motivou continuas e vultosas emissões de papel-moeda. A manutenção da taxa de "câmbio de custo" (Cr\$ 100,00/US\$) também parece haver contribuído no mesmo sentido, forçando o Banco do Brasil a recorrer ao Redescuento para cobrir o deficit da conta de ágio e bonificações. De uma emissão maciça de 35 bilhões de cruzeiros, resultou um aumento dos meios de pagamento de 44%.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PSP VAI REIVINDICAR SECRETARIAS Tem maior número de deputados que a UDN - Comunicações

A bancada do PSP, composta de oito deputados, vai se dirigir ao governador Roberto Silveira a fim de reivindicar duas Secretarias além da que já possui, a da Viação, alegando que não pode prevalecer a atual organização do secretariado no qual a UDN, agora com apenas quatro deputados, contribui com três elementos (Educação, Justiça e Administração). A reivindicação dos secretários será feita em termos de apoio ou não ao Governo, aproveitando a oportunidade do governador pretender, brevemente, reorganizar o secretariado, conforme já foi anunciado.

COMUNICAÇÕES Na reunião de ontem, foram à tribuna, os seguintes deputados:

O sr. Luís Brás, para reclamar contra o fato do financiamento para a compra de bombas-d'água estar sendo proposto em bases que não convêm aos agricultores, pois se limita apenas à compra de bombas de capacidade inferior.

O sr. Rodrigues de Oliveira, para denunciar o fato da CECIL estar fechando os seus postos de venda de leite desse modo permitindo que outros produtores tomem conta do mercado com preços mais elevados.

O sr. Adolfo Oliveira, que encaminhou uma moção de repúdio pelo início, hoje, da campanha do sr. Jânio Quadros no Estado do Rio.

O sr. Câmara Pinto, que comentou a reunião da Federação das Indústrias, na qual foi adotada posição contrária à

fusão com o Distrito Federal. Na ordem do dia, o presidente da Casa, sr. Alvaro Fernandes, dirigiu-se aos líderes das bancadas solicitando que indiquem os nomes dos seus liderados para a composição das comissões técnicas, o que deverá ser feito segunda-feira próxima.

Novos apartamentos do IPASE entregues ao DASP

O sr. Almir de Andrade, presidente do IPASE, entregou ontem ao DASP 6 novos blocos de apartamentos para funcionários que vão residir em Brasília. Assinaram os contratos de arrendamento o sr. Guilherme Araújo, diretor do DASP e o sr. Almir de Andrade pelo IPASE.

Tendo sido a primeira Autarquia a entregar 84 apartamentos ao DASP, o IPASE continua com as construções aceleradas para concluir toda a sua obra. Estes novos blocos são uma nova etapa das realizações do Grupo de Trabalho criado pelo sr. Almir de Andrade para incrementar as obras da Autarquia em Brasília. O presidente da ASCB, sr. Ianni Ribeiro, fez uma visita de cordialidade ao presidente do IPASE. Acompanhado dos membros da diretoria da Associação, S.S. encareceu a autoridade que o IPASE em Brasília disponha de dependências para a sede da ASCB, como vem acontecendo atualmente no Distrito Federal.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Há tempos uns tratadistas de Direito Civil bolaram uma tal "teoria da imprevisão", pela qual os preços das obras poderiam ser rejeitados sempre que encarecesse a mão-de-obra ou os materiais.

Os juristas que saíram com esta, talvez já estivessem planejando servir aos interesses de seus clientes. Mas se eles conhecessem o Brasil teriam medo de criar o monstro. Aqui logo que os tribunais superiores começarem a acolher a "teoria" foi o sinal aberto para a especulação e a fraude rasgadas.

Todas as "arapucas" imobiliárias passaram a funcionar na base da impressão. Vendem um apartamento ao "ônus" por mil contos, na planta. Quando estão no meio da construção, os "imprevidentes" já receberam dois mil contos. Mas a gracinha é o fim da obra, pois os construtores começam a "amarrar" a entrega das chaves, até que consigam arrancar mais algum.

Não esperem nem que a Justiça lhes assegure o seu "direito". Fazem justiça pelas próprias mãos, recusando-se a entregar o apartamento aos seus donos.

No Direito Civil, isto pode ser "imprevisão", como querem certos juizes. Mas, no Código Penal, isto é estelionato... e do bom. Aceite que, como a fraude tem, no caso, um aspecto de respeitabilidade e transação comercial normal, muitos dos leigos recusam discutir a questão na Polícia e, com isso, as "arapucas" vão ficando impunes.

De qualquer forma, fica aqui um lembrete aos Juizes que, no Civil, examinam essas questões:

A aplicação prática da teoria da imprevisão, nas transações imobiliárias, no Rio de Janeiro, é caso de Polícia, Meritíssimo.

"LIBERTEMOS JÂNIO DA UDN"

S. PAULO, 18 (Asapress) — Surgiram em diversos pontos da cidade, sem que se saiba quais seus autores ou mesmo procedência, inúmeros cartazes com os dizeres: "Liberemos Jânio da UDN".

Várias interpretações estão sendo dadas aos cartazes, inclusive a de que se trataria de obra de inimigos do ex-governador, interessados em intrigar o maior partido que o apóia para a Presidência da República.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ARRUDA CÂMARA COMBATE O DIVÓRCIO "LARVADO"

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO CONSTITUINTE SILVIO BASTOS TAVARES - "CASA DO BRASIL S.A."

Quêdo do grande expediente, o sr. Arruda Câmara combateu o último projeto em que o deputado Silvio Bastos Tavares, ex-deputado do Direto Civil, apresentou uma proposta de alteração do Direito Canônico, traduzindo "tipos literários", não teria o intuito senão o de permitir uma "littera" generalizada, que atingia a indissolubilidade do vínculo matrimonial, prescrito na Constituição. Trata-se, assim, de um novo tipo de "divórcio larvado", embora o autor do projeto, parece, agora, não se dá conta de que a palavra "divórcio", a transmutação - senão o orador - e portanto impraticável, pois não se pode querer transmutar o Direito Positivo determinando as condições de conteúdo e validade dos atos jurídicos. Se o divórcio larvado não pretendia, como o Direito Civil atual, que os casamentos existentes no

Direito Canônico, não pode, por outro lado, deixar que certas regras canônicas, aplicáveis ao matrimônio religioso, se incorporem ao direito civil.

VOTO DE PESAR O sr. Afonso Celso apresentou requerimento, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pela morte do sr. Silvio Bastos Tavares, ex-deputado federal e constituinte de 1946, desaparecido no desastre de avião, que, recente-

mente, enlutou o Brasil e os Estados Unidos, além de solicitar ao designe o grande expediente de uma das próximas sessões para homenagem à sua memória. ESTRADA GOITACASES-SANTO O sr. Eli Ribeiro Gomes tem venemente apelo ao governador Roberto Silveira, no sentido de determinar imediatamente a pavimentação da estrada Goitacases-Santo Amaro, em face do estado precário em que esta se encontra, ameaçando mesmo de ter o seu trânsito paralisado dentro de poucos dias. "CASA DO BRASIL S.A." O sr. Fernando Ferrari apresentou projeto autorizando o Executivo a constituir e organizar, com o concurso das classes produtoras, uma sociedade de ações destinada a estabelecer uma rede comercial do Brasil no Exterior e a criar (Conclui na 7.ª pag.)

CINEMA

John Ford continua legítimo

A United Artists proporcionou a crítica de cinema desta Capital o grande prazer de assistir a um novo filme do mestre John Ford: "Marcha de heróis" (The Horse Soldiers), feito em cor De Luxe, baseado num roteiro de John Lee Mahin e Martin Rackin (também produtores do filme), por sua vez inspirado numa novela de Harold Sinclair. O ambiente é o da Guerra Civil americana: uma coluna de cavalaria nordestina faz uma grande travessia pelo Sul (de Alabama Louisiana), dando combate cerrado às tropas confederadas. É um belíssimo filme — típico de John Ford e a altura de sua velha classe de cineasta. Deixamos para mais tarde a apreciação crítica mais detalhada sobre "Marcha de heróis", porém desde já queremos chamar a atenção do leitor para o grande forma em que ainda se encontra o diretor de "No tempo das diligências", "O delator" e outros "clássicos" do cinema. No elenco de "Marcha de heróis" avultam os nomes de John Wayne, William Holden, Constance Towers (uma excelente revelação feminina), Althea Gibson e o veterano Hoot Gibson. John Ford na realidade continua legítimo e insubstituível. — C. de C.

MEERCE PIXO

A superestrela que se dá a certos filmes, acabando por desilatar mesmo as que inocentemente vão de "onda", caso de "A garçom do diabo", o que não se tornou um blefe em vista de seu sadio propósito de fazer cinema brasileiro sério. Que Vitor Hugo Orléans de "A garçom do diabo" e "A garçom do diabo" de lado e continue trabalhando.

Movimento Brasileiro

Lima Barreto começou a filmar em Jambêro, no Vale da Paraíba, a sua tão aguardada "Primeira missa". A equipe de Lima Barreto foi quase que totalmente formada por elementos do aclamado movimento e superestrelado "O cangaceiro". Mas os seus atores serão outros.

"CIDADE AMEAÇADA": BOA PROMESSA À VISTA



Reginaldo Farias e Eva Vilma

O roteirista Almir de Azevedo, um dos melhores que temos no cinema brasileiro, construiu em torno das aventuras do jovem delinquente "Promessinha", que agitou a crônica policial de São Paulo, um drama que acaba de ser levado à tela com o título de "Cidade Ameaçada". O jovem delinquente, por conveniência que desconhecemos, terá outro apelido, no filme "Passarinho", mas suas características psicológicas ficcionais, ao que dizem de maneira inteligente e bem assimilada pelo ator Reginaldo Farias, visto no gravura acima ao lado de Eva Vilma. Outra surpresa que dizem conter o filme: a direção de Roberto Farias. Este, com seus irmãos Reginaldo e Rivaldo, fizeram no Rio dois filmes de interesse restrito ao público de chanchadas.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ARCEADOR PARA O CADA-FALSO (2ª semana) Jeanne Moreau e Maurice Ronet. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Público).

ATORES DO MAR. Barry Sullivan e Gita Hall. Programa duplo com MATAR ERA MINHA PROFISSÃO. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rial, Engenho de Dentro, Bonfim, Paraisópolis, Oriente, Penha e Santa Cecilia).

ANDRÉ NA OMBREIA DA LUZ. Robert Stack e Marisa Pavan. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis, Alasca, Leblon, Presidente, América, Icaraí (Nú), e Santa Alice).

AS LOUCURAS DE MR JONES (repres). Red Shelton e Janet Blair. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rial, Engenho de Dentro, Bonfim, Paraisópolis, Oriente, Penha e Santa Cecilia).

BALADA SANGRENTE (repres). Ruy Pires e Carlos de Azevedo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Pedro).

CAVALHEIROS DA BANDEIRA NEGRA (repres). Ruy Pires e Carlos de Azevedo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Copa-Cabana).

CALIFORNIA (repres). Ray Milland e Barbara Stanwyck. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Milner).

DUQUE DE TITãs (repres). Kirk Douglas e Anthony Quinn. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azeleia, Riviera, Nacional, R. Graciosa, Art-Tijuca, Regên, Guatari, Melo, Rosalia, São Jorge (Nú), São Bento (Nú), e Metró).

ELAS QUEREM O CASAR. David Niven e Shirley Mae Laine. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metrô-Passelo, Metrô-Copacabana, Ricamar, Pax, Metrô-Tijuca, Palácio Higienópolis e Brasília).

MATEMÁTICA, ZERO: AMOR, DEZ (repres). Bruna Freyre e Alberto Wuchel. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

MERCADO PROIBIDO. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Imperio).

O SEGREDO DAS JOIAS (repres). R. Hagen. As 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RIO (repres). Documentário de longa-metragem. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Miramar, São José e Madri).

O VALE DAS PAIXÕES. Rock Hudson e Jean Simmons. As 14 — 16.30 — 18.40 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Vitoria).

OS BARBARRAS INVADIM A TERRA. Kenji Sahara e Yumi Shirakawa. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astor, Colonial, Olinda, Mascote e Nô-Polis).

O IDOL DE CRISTAL. Gregory Peck e Deborah Kerr. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Rial, Pirajá, Esplanada, Imperator e Petrópolis).

PRAZERES DE PARIS (repres). 2ª semana. Lucien Baroux e Jean Parès. As 14.30 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (repres). 2ª semana. Marilyn Monroe e Tony Curtis. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rial e Caramela).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 14 horas. Livre. (Capitão-Cinelandia).

THAMA SANGRENTE. Ron Randall e Greta Gyn. Em propaganda com RAPOSA DA FRONTEIRA (repres). Rex Allen e Mary Ellen. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal e Dom Pedro (Petrópolis)).

UM PIRATA DO OUTRO MUNDO (repres, brasileiro). Simplício e Iris Delmar. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Livre. (Cinecra).

VENEZA, A LUA E VOCE (2ª semana). Marisa Allasio e Alberto Sordi. As 14 — 16.30 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera e Carmo).

WEEK-END DE AMOR (repres). Marisa Allasio e Nino Manfredi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se encontram dentro das seguintes cotizações:

"Duelo de titãs" (hom): "Matemática, zero: amor, dez" (sufrível). "O segredo das joias" (ótimo). "Os reis do rio" (ótimo). "Quanto mais quente, melhor" (muito bom). "Um pirata do outro mundo" (muito bom). "Venezia, a lua e você" (muito bom).

Não passados em nossa revista crítica mas que merecem atenção:

"Assessor para o cadafalho". "Ainda não começou a lutar". "As loucuras de Mr Jones". "Ela quer e eu casar". "Week-End de amor".



GILDA ABREU Escreveu "O Filho de Deus", peça de fundo religioso



Milton de Moraes Emery ESPETACULOS DA CIDADE

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 "INDELIGIBILIDADE EM PETIT-COMITE", de Aurimiro Rocha. Comédia leve, sem outra preocupação senão divertir com banalidades. Ascendentes oito meses em cartaz. Para público não exigente. No palco: Aurimiro Rocha, Diana Mori, Joel Vidal, Rildo Gonçalves e Sônia Muier. Aménha! Último dia.

TEATRO COPACABANA — 37-3102 "O MAMBIMBE", de Artur Azevedo e Toledo Faria. Ao lado de "Quilombo", o melhor espetáculo da cidade. Premiado 17 vezes. Contemplado pela Associação Brasileira de Críticos de Teatro, pelo Conselho Nacional de Teatro e pela Prefeitura Municipal. Hoje aqui concluído das inelutáveis. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO RODEIO — 37-3112 "VOU A LULA DE LAMBERTA", produção de Gilda Abreu. Revisão. Finais amáveis, sua carreira. Sônia Muier e Rildo Rossi. Último dia.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DE NINA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes, Milton Marcondes e Rildo Rossi.

TEATRO DUTRA — 37-3112 "O CASAMENTO DE FIGARO", de Pierre Beaumarchais. Direção de Gilda Abreu. 30 e 31 de março. 19 e 21.30 horas. Montenegro, Sérgio Bello, Lobato, Vitor Maia, Paulo Marcondes

Hoje, estréia perigosa para o Palmeiras: Flamengo

No Pacaembu, à noite, o encontro — Rubronegro credenciado, após o feito frente ao Corinthians — Dida e Juber ainda de fora — Palmeiras sem problemas na equipe — Como se apresentarão os times

Em Pacaembu, hoje à noite, prosseguirá o Torneio Rio-São Paulo, jogando Flamengo e Palmeiras. Peleja

bem cotada, pois os rubro-negros vêm de uma boa vitória sobre o Corinthians, no Maracanã, e terão pela frente

a equipe supercampeã de São Paulo composta de todos os seus valores. Ainda como detalhe, a mais, para

o interesse do público, existe o fato de os "periquitos" estarem fazendo sua estréia neste certame interestadual

* também sua volta ao Pacaembu, após a conquista do título máximo bandeirante

para os outros concorrentes neste Rio-São Paulo

PALMEIRAS, SEM PROBLEMAS

Para Osvaldo Brandão, técnico "periquito", não há problemas na formação da equipe. Tem todos os titulares, em mão, e deverá lançá-los, logo mais, frente ao Flamengo.

Flamengo, Mauro, Bolero, Copolillo e Jordá; Carlinhos e Jadir; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Adalberto e Babá.

Palmeiras: Laércio, Dequinha e Aldemar; Julinho, Nardo, Américo, Chinesinho e Romeiro.

AMARO:

"Se eu não aprovar pedirei para sair"

Contra o Botafogo, o seu segundo jogo na linha atacante — Moacir Aguiar tem bom ambiente entre os atletas — "lustrique vai muito por mim", diz o jogador

Há coisas incríveis no futebol. As inovações e descobertas de certos técnicos são tão frequentes ultimamente que causam no cérebro do atleta e do espectador confusões que nin-

gum entende. Ora o técnico acha que determinada tática tem que sofrer certa modificação, ora acha que o saqueiro esquerdo joga mais e se adapta bem como extrema-esquer-

da. Enfim, confusões que só eles, os técnicos, entendem. Agora mesmo uma inovação desta natureza apareceu no futebol carioca. No América, o treinador Moacir Aguiar achou que o médio Amaro deve jogar na linha de frente e não houve outro jeito senão colocá-lo e extraordinário jogador de defesa formando entre os demais atacantes rubros, com ponta-de-lança.

Assim sendo, vindo-o jogar na nova posição por ocasião do jogo entre o América e o Botafogo, nossa reportagem procurou ouvir a palavra de Amaro, atualmente estudando Educação Física.

— Então menino, está gostando da posição?

— Por enquanto não posso dizer nada. Somente o tempo dirá.

— E você acha que aprovou?

— Não sei ainda. Somente com mais uns jogos é que direi

sim ou não. De uma coisa estou certo: se não aprovar pedirei para voltar à intermediária.

— E o técnico, é bom?

— Ótimo rapaz. Muito educado e sabe lidar com a rapaziada. Moacir Aguiar tem um bom ambiente no América e todos gostam muito dele.

O vice-presidente da Portuguesa aproximava-se da reportagem quando perguntamos a Amaro se sentia saudades de Lustrich.

— Nada disso. Tenho contrato no América até 63 e dificilmente deixarei Campos Sales. Com estas palavras o bom atleta americano despediu-se de nós, caminhando em direção a duas senhoritas que o esperavam.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

última sessão da Câmara antes da mudança da Capital, seja destinada a uma homenagem ao Rio de Janeiro, encaminhamos vários projetos.

O Sr. Sérgio Magalhães apresentou o projeto para criar a Sociedade de Defesa da Economia Nacional, com o objetivo de defender a produção nacional contra a concorrência estrangeira.

O Sr. Adalberto Jurema, líder da maioria, disse que, ao contrário, o presidente da República se retirou congado pelo povo com as palavras da gente carioca. As obras não serão paralisadas nem haverá a falta de pagamento aos funcionários. No dia em que deixar essa hospitalidade cidade o Sr. Juscelino Kubitschek continuará trabalhando a gratidão do povo carioca.

O Sr. Adalberto Jurema (UDN) sustentou que a lei deve ser cumprida e no dia 21 de abril, entre o que custar, retirará-se do Brasil por motivos que sejam os problemas com os detidos. O povo carioca poderá enfrentar os livros finalmente o melhor dos seus senhores.

Também falou o Sr. Edil Dutra, líder da oposição, dizendo que a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, ele, cabe o direito de ter atendido as demandas do Sr. Nêrson de Lima durante seis meses na televisão. O que cabe ao Governo, ou à atual administração municipal, é a responsabilidade pelo atraso aos fornecedores e a consequente paralisação das obras da SUBSAN. O que o Governo não pode fazer é, de fato, em breve recuperada a autonomia pelo povo carioca, saberá ele tomar conta do seu destino político e administrativo, que há muito o povo carioca espera.

No mesmo sentido falou o Sr. Meneses Cortes, criticando o Governo e lembrando que o pior estado de um país é quando o poder está nas mãos de um grupo de interesses e não do povo brasileiro.

O Sr. Adalberto Jurema apresentou projeto abrindo crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para a instalação de água na cidade de Goiás e em Itumbiera, no Estado de Goiás.

Seu segundo expediente, o Sr. Adalberto Jurema falou sobre a criação de um novo órgão de defesa e proteção em Cuba e das declarações feitas em Nova Iorque pelo Sr. Ricardo Lafer sobre a situação cubana, acusando, no primeiro caso, o governo americano de sabotagem, e, no segundo, o novo ministro como subversivo e imperialista norte-americano.

Apresentou também o projeto de lei que aprova, mas repele, a lei, a saber, cruel, incoerente e fascista intervenção dos Estados Unidos em Cuba, aprovada, por outro lado, a brava do povo e do governo de Cuba na defesa de sua Pátria e de sua soberania nacional.

REQUISITOS PÉTROLÍFERAS

O Sr. Vasconcelos apresentou requerimento de informações ao CNP, indagando se a Petróleo suspendeu as pesquisas que vinha realizando em Campos, e se as pesquisas foram realizadas e em que locais, se o CNP sabe que entre as barragens do Açúcar e Iguaçu já foi encontrado petróleo em 1958.

DESPEDIDA DA CÂMARA

Em votação requerimento do Sr. Adalberto Jurema, pedindo que a

última sessão da Câmara antes da mudança da Capital, seja destinada a uma homenagem ao Rio de Janeiro, encaminhamos vários projetos.

O Sr. Sérgio Magalhães apresentou o projeto para criar a Sociedade de Defesa da Economia Nacional, com o objetivo de defender a produção nacional contra a concorrência estrangeira.

O Sr. Adalberto Jurema, líder da maioria, disse que, ao contrário, o presidente da República se retirou congado pelo povo com as palavras da gente carioca. As obras não serão paralisadas nem haverá a falta de pagamento aos funcionários. No dia em que deixar essa hospitalidade cidade o Sr. Juscelino Kubitschek continuará trabalhando a gratidão do povo carioca.

O Sr. Adalberto Jurema (UDN) sustentou que a lei deve ser cumprida e no dia 21 de abril, entre o que custar, retirará-se do Brasil por motivos que sejam os problemas com os detidos. O povo carioca poderá enfrentar os livros finalmente o melhor dos seus senhores.

Também falou o Sr. Edil Dutra, líder da oposição, dizendo que a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, ele, cabe o direito de ter atendido as demandas do Sr. Nêrson de Lima durante seis meses na televisão. O que cabe ao Governo, ou à atual administração municipal, é a responsabilidade pelo atraso aos fornecedores e a consequente paralisação das obras da SUBSAN. O que o Governo não pode fazer é, de fato, em breve recuperada a autonomia pelo povo carioca, saberá ele tomar conta do seu destino político e administrativo, que há muito o povo carioca espera.

No mesmo sentido falou o Sr. Meneses Cortes, criticando o Governo e lembrando que o pior estado de um país é quando o poder está nas mãos de um grupo de interesses e não do povo brasileiro.

O Sr. Adalberto Jurema apresentou projeto abrindo crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para a instalação de água na cidade de Goiás e em Itumbiera, no Estado de Goiás.

Seu segundo expediente, o Sr. Adalberto Jurema falou sobre a criação de um novo órgão de defesa e proteção em Cuba e das declarações feitas em Nova Iorque pelo Sr. Ricardo Lafer sobre a situação cubana, acusando, no primeiro caso, o governo americano de sabotagem, e, no segundo, o novo ministro como subversivo e imperialista norte-americano.

Apresentou também o projeto de lei que aprova, mas repele, a lei, a saber, cruel, incoerente e fascista intervenção dos Estados Unidos em Cuba, aprovada, por outro lado, a brava do povo e do governo de Cuba na defesa de sua Pátria e de sua soberania nacional.

REQUISITOS PÉTROLÍFERAS

O Sr. Vasconcelos apresentou requerimento de informações ao CNP, indagando se a Petróleo suspendeu as pesquisas que vinha realizando em Campos, e se as pesquisas foram realizadas e em que locais, se o CNP sabe que entre as barragens do Açúcar e Iguaçu já foi encontrado petróleo em 1958.

DESPEDIDA DA CÂMARA

Em votação requerimento do Sr. Adalberto Jurema, pedindo que a

OS PRÊMIOS DO FESTIVAL DE CINEMA DE MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 18 (FP) — O Festival Internacional de Cinema terminou ontem com a distribuição do grande prêmio ao filme alemão "A Ponte" ("Die Brücke"), dirigido por Bernhard Wicki.

Os outros prêmios distribuídos foram:

Melhor diretor: Pietro Germi, Itália, pelo seu filme "Maledetto Imbroglione".

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.

Melhor filme de língua espanhola: "El Boté, el río y la gente", de Enrique Cahen-Salaberry (Argentina).

Melhor curta-metragem: "O Torneio" (Polónia).

Melhor fotografia em cores: Jean Bourguin, França, pela fotografia de "Une Fille pour l'été", realizado por Edouard Molinaro.

Os jornalistas concederam o prêmio da crítica, empatado, aos filmes "Die Brücke" e "L'estate Violenta". Os jornalistas escolheram como melhor curta-metragem "Motto Perpetuo" (Argentina) de Oskari Wilemsky, Bern.

Bernhard Wicki e Leonora Rossi Drago se encontravam na sala quando o presidente do festival, Sr. Enzo Ardigò, leu os prêmios.

Melhor interpretação masculina: Paul Muni, Estados Unidos, pelo seu papel em "The Last Angry Man".

Melhor interpretação feminina: Eleonora Rossi Drago, Itália, pelo seu papel em "L'estate Violenta", dirigido por Valerio Zurlini.



Babá, veloz ponteiro do rubronegro que tentará repetir hoje à noite, no Pacaembu, suas espetaculares atuações

MADUREIRA x TAUBATÉ PODERÁ AGRADAR PELO EQUILÍBRIO DE FORÇAS

Esta tarde o amistoso, em Conselheiro Galvão — Suburbanos tentarão a reabilitação — Lourival Lorenzi tem problemas — Taubaté está, desde ontem, no Rio

Quebrando a monotonia da tarde esportiva de hoje, nesta cidade, Madureira e Taubaté jogarão, em Conselheiro Galvão, um amistoso que, dado o equilíbrio de forças em jogo, deverá agradar a quem for assistido. O quadro local, após vitoriosa excursão pelas Américas, vem realizando uma série de prélios, em que, dos três disputados, ainda não conseguiu vitória-se. Deve-se isso, talvez, ao fato de encararem os tricolores suburbanos, estes jogos, como uma oportunidade para realizar experiências, no sentido de melhor armar a equipe, para os compromissos que reali-

zará, na Europa, e posteriormente, no campeonato carioca. Resentindo-se da falta de meio-campo, com a saída de Frazão e tendo ausente, por contusão, um dos seus melhores defensores, que é Apeli, Lourival Lorenzi vai "quebrando lanças" para conseguir o entrosamento que seu "onze" possuía anteriormente. Hoje, frente ao Taubaté, acreditam os suburbanos, possam encontrar a reabilitação desejada.

A FORMAÇÃO MADUREIRENSE

Como dissemos, acima, driblando os problemas e fazendo experiências, Lourival Lorenzi, deverá lançar esta tarde, uma formação com: Silas; Bitum, Salvador e Décio; Zezinho e Raul; Paulinho, Ammir, Lua, Nair e Osvaldo.

O TAUBATÉ

O quadro paulista que foi vencedor na primeira contenda por 3x0, desde ontem se encontra no Rio e irá a Conselheiro Galvão disposto a confirmar a vitória anterior.

Engenho de Dentro — Apt. tipo casa

A 200 METROS DA ESTAÇÃO E 5 MINUTOS DO MEIER. Prontos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande área, e jardim na frente, com gás da rua. CR\$ 100.000,00 DE ENTRADA E PRESTES A PARTIR DE CR\$ 7.000,00.

Ver e tratar no local com Sr. IVO, das 8 às 17,30 horas. Saltar na Rua Arouxas Cordeiro, na altura do n.º 870, entrar na Rua Junqueira Freire, onde começa a

RUA TEIXEIRA BASTOS, N.º 7. Informações: Av. Rio Branco, 173 — 13.º andar — Sala número 1304 — Tel. 42-3330 com Gercílio Pereira Braga

Tragédia passiona

(Conclusão da 2.ª pag.)

fortemente misturado com água quente, deu um copo à moçoinha, para beber. Ao servir o primeiro gole, Conceição constatou a presença de algo estranho e, mais que depressa, colocou o copo na gaveta, vomitando. Caiu, ainda, por terra, contorcendo-se em dores. Levada às pressas para o Hospital Sousa Aguiar, recebeu lavagem estomacal conveniente, salvando-se. Análise que a seguiu no gesto, pois estava mesmo disposto a matar-se, morreu instantaneamente.

PASSARAM A NOITE NO HOTEL

As autoridades do 13.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário Floriano, na Patrulha 50, dirigiu-se ao local, onde encontrou as providências de sua alçada.

O corpo foi removido para o necrotério do IML. Em diligências, a autoridade apurou que o casal, na noite anterior, procurara o Hotel Jardim, localizado na Avenida Paulo de Frontin, 73, onde passou a noite. O gerente do estabelecimento, Sr. Alberto Vilarinho (48 anos, branco, casado, residente no local, informou à autoridade que, às 21 horas, recebeu o par de jovens, dando-lhes o quarto número 28. Disseram, ao assistirem o livro de hóspedes, que haviam se casado, pela manhã e como deveriam viajar, mais que depressa, colocou o corpo na gaveta, vomitando. Caiu, ainda, por terra, contorcendo-se em dores. Levada às pressas para o Hospital Sousa Aguiar, recebeu lavagem estomacal conveniente, salvando-se. Análise que a seguiu no gesto, pois estava mesmo disposto a matar-se, morreu instantaneamente.

ALLEGRES

Na manhã seguinte, alegres, desceram as escadarias, retidos, por diante, finalizou, não mais tomou conhecimento dos passos do casal.

O proprietário do Bar Sagrado, Sr. Antônio Barbosa Amorim (branco, casado, 37 anos, residente no bar) esclareceu que não podia atestar o que via e aconteceu. Os dois ali chegaram felizes e satisfeitos, rindo, inclusive, soltaram-se a rir e pediram bebidas. Após servirem o café, o rapaz solicitou uma garrafa de água tibia. Como existe muitas pessoas que costumam tomar água gelada sobre o café quente, não

deu pela intenção do trepalcado jovem. A seguir, ele desembrulhou uma lata de tódi, misturando-o à água. O que se seguiu já foi relatado.

FUGIU ESPETACULARMENTE

O comissário Floriano e seus auxiliares, a seguir, dirigiram-se ao Hospital Sousa Aguiar, para avistar-se com Maria da Conceição, a quem cabia esclarecer os motivos do gesto desesperado. A jovem, entretanto, não foi encontrada no necrotério. Havia fugido espetacularmente, da sala de repouso, para onde fora levada logo após a lavagem estomacal. O comissário solicitou a ficha da paciente com o objetivo de anotar o seu endereço e procurá-la em sua residência. Fugiu, havia dado o endereço do amante.

UM TELEFONEMA

Mais tarde a Polícia era informada de que Maria da Conceição havia telefonado para a residência dos familiares do amante. Do outro lado da linha, quem a atendeu foi sua cunhada Júlia Amaral. Conceição lhe deu informações do sucedido, dizendo que Aníbal havia se suicidado e tentado envenenar-la. Inquirida por que desistiu o fone antes, afirmando que estava passando mal. Júlia Amaral deu ciência às autoridades do telefonema.

FINANÇAS PRECÁRIAS

A Polícia, prosseguindo em suas diligências localizou a firma em que trabalhava, até dias antes, o suicida. É a Transportadora Caminhoneira S. A., situada na Avenida Rio Branco, 185, sala 725. Ali foram informadas de que Aníbal havia sido despedido, no dia 12 último. Pace ao desemprego, estaria ele em situação financeira difícil. Não suportando aquele estado de coisas e querendo, do bem à sua companheira, planejou matar-se, levando consigo a mulher. Familiares seus, segundo declararam às autoridades, sabiam apenas que Maria da Conceição residia na Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon. Diferentemente, ela levava o alívio no seu companheirismo. Nada mais souberam. As autoridades continuam em suas diligências, buscando localizar Conceição. Ela poderá dar luz ao mistério que envolve o suicídio.

VOCÊ

Sabe que o deputado Tenório compra na SAPATARIA ALBERTO e que você se ali comprar também, dizendo-se leitor de LUTA DEMOCRÁTICA, gozará de um desconto especial?

Não seja otário, meu amigo: Vá à SAPATARIA ALBERTO, Rua Manuel Correia, 68 — Duque de Caxias, o seu SAPATARIA!

Associação atlética Méier excursionará

Viajará hoje pela manhã, em ônibus especial, para realizar jogos de futebol de salão e basquete, a rapaziada da Associação Atlética Méier. Dessa forma a população de Volta Redonda conhecerá os atletas que compõem o popular Agostinho.

Indicado o árbitro para o jogo de domingo

S. PAULO, 18 (Asapress) — A direção do São Paulo F. C. indicou para a partida de domingo, no Maracanã, contra o Fluminense, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o árbitro bandeirante Olton Aires de Abreu.

USE CERA Club

GANHE

E AINDA... JOQUE AS LANTAS VAZIAS POR UM COPIA NUMERADO PARA TEM MAIS CONCORRER NOS VALIOSOS PRÊMIOS DO CONCURSO DE NATAL

O que dizem por aí

"O Vasco da Gama foi o meu clube até quando me transferi para aqui. Entretanto, não escondo que gostaria de jogar no Botafogo, que, na realidade, foi o que primeiro se interessou pelo meu concurso". (VAVA)

"A proposta que recebi do Guadalajara me entusiasmou. Gostei muito do México, tendo sido alvo das maiores demonstrações de carinho por parte do seu povo e dos dirigentes do Guadalajara". (ERNANT)

PARECIAM FELIZES AO DEIXAREM O HOTEL

TRAGÉDIA PASSIONAL

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

DEU VENENO À COMPANHEIRA E LOGO CAIU FULMINADO



O suicida, no bar, onde caiu, após a tentativa de envenenar a companheira

Ela apenas provou a mistura, salvando-se — Fuga espetacular do HSA — A Polícia está à procura da jovem

Na manhã de ontem, o trocador Anibal Soares dos Santos (branco, solteiro, 24 anos, Rua Xavier de Passaro, 133 — Piedade) suicidou-se no interior do bar e restaurante Sargento, situado na Avenida Presidente Vargas, 3.609, ingerindo formicida, dissolvido em água tônica. Na ocasião, o trepadeira rapaz se fazia acompanhar de sua amante, a jovem Maria da Conceição (branca, solteira, 20 anos, doméstica, residência ignorada) a quem tentou eliminar, oferecendo-lhe o mesmo veneno. O formicida se encontrava em uma lata de Toddy, ao mesmo misturado. O rapaz, alegando ser um bom

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta pela classe trabalhadora que lutam contra o capitalismo

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 19 de março de 1966 — R\$ 100

(Conclui na 2.ª página)

NÃO CONSEGUIU FUGIR À VINGANÇA DO COMPANHEIRO DE SUA VÍTIMA

Escondido na mata, ao sair quase morto de fome para procurar comida, foi colhido pelo desafeto — Atirou morro abaixo a mulher que repelira suas propostas amorosas

O operário Edno Fonseca (pardo, 30 anos, residente no Morro do Barro Vermelho, bairro s.n.), encontrou, ontem, no topo da Serra do Grajaú, entre pedras, o corpo de um homem, que mais tarde foi identificado como sendo

deste Manuel dos Santos (pardo, 31 anos, morador no mesmo morro, bairro s.n.). A vítima ainda estava com vida. Gemia e se debatia em extenuantes. O operário Edno o reconheceu e se dirigiu ao

(Conclui na 2.ª pág.)



O caminhão sinistrado e o comissário altercando com os bombeiros do Serviço de Salvamento do Posto Humaitá

NA RUA COSME VELHO

Caminhão da Ultragás espalhou o pânico e a morte

Desgovernado, colheu uma mulher e atirou o ajudante a distância — Caiu a carga no rio — O motorista, sangrando, conseguiu evadir-se num ônibus que passava no momento

Na tarde de ontem, em frente ao nº 108 da Rua Cosme Velho, o caminhão da "Ultragás", chapa DF-6-16-91, ordem 426, dirigido por Elaine Carlos Gomes (branco, casado, 31 anos, Avenida dos

Democráticos, 30, grupo 3, casa 1, prontuário 32.712), ao desviar-se de um buraco existente numa rua, tomou curva naquela artéria, descontrolando-se. Perdeu o freio e de encontro ao muro do D. I.

pacto, resultou o desprendimento da parte lateral esquerda da carroceria do veículo, ocorrendo a queda de toda a sua carga (bolsas de gás), no Rio Grande. Na (Conclui na 2.ª pág.)



Ernesto Manuel, assassinado

Comerciários aceitaram 35%

Em audiência de conciliação realizada, há dias, no Tribunal Regional do Trabalho, através

de seu presidente, foi apresentada uma contraproposta de 35 por cento ao aumento de 50 por cento pleiteado pelos comerciários, já que os representantes patronais permanecem firmes na decisão de conceder, apenas, um aumento de 25 por cento. Na ocasião, ficaram os

comerciários de estudar a questão. Ontem à noite, nova reunião foi levada a efeito, na sede do Sindicato dos Comerciários, tendo estes aceitado os 35 por cento. Desse modo, foi marcada outra reunião no TRT, no próximo dia 22, onde empregados e empregadores estarão presentes, acreditando-se que estes últimos concordem com a contraproposta oferecida por aquele Tribunal. Em caso afirmativo, os novos níveis salariais serão pagos a partir de

(Conclui na 2.ª pág.)



José Tereza, médico do Hospital

Tenório Cavalcanti

Uma grande cruzada

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)



Mulheres também foram detidas durante a "blitz"

"BLITZ" NA CENTRAL

Vários elementos, malandros e decalados, na madrugada de ontem, foram presos, durante a "blitz" policial, encetada pelo inspetor Nanada, do Serviço de

Investigações da Central do Brasil, que para tanto foi auxiliado pelos investigadores Emeterio, Maia, Castro, Pereira, Lima e Maneco. As prisões fo-

ram efetuadas no perímetro compreendido entre as Estações Dom Pedro II e Madureira. Todos foram encaminhados para o Departamento de Polícia, onde posteriormente, renovaram o 10.º DP, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

OS DETIDOS

Os delinqüentes presos são: Nelson Raimundo dos Santos (pardo, solteiro, 21 anos, sem profissão nem residência), Feliciano Ramos (pardo, solteiro, 28 anos, também sem residência e profissão), José Peres Rodrigues (18 anos, pardo, maciço), Roberto de Oliveira Silveira (pardo, solteiro, sem profissão e residência), Alvaro Gomes, vulgo "Pipil" (pardo, solteiro, 24 anos, também

(Conclui na 2.ª pág.)